

MG inaugura projeto no menor município do Brasil

Iniciativa une baterias, geração solar e automação em investimento de R\$ 7 milhões

Dirceu Aurélio / Imprensa MG

O governador Romeu Zema e o vice-governador Mateus Simões participaram, nesta quinta-feira (15), da inauguração da Microrrede da Cemig em Serra da Saudade, no Centro-Oeste de Minas. O projeto, pioneiro no Brasil, reúne armazenamento inovador, geração solar dedicada à recarga, medição inteligente e automação avançada do sistema, fazendo do menor município do país uma das localidades mais modernas em distribuição de energia elétrica.

Com pouco mais de 800 habitantes, Serra da Saudade foi escolhida após criteriosa análise técnica e econômica que comparou a microrrede com alternativas tradicionais como reforços de rede e a construção de novos alimentadores para estabelecer uma dupla alimentação.

“É um dia histórico para a Cemig, para Minas Gerais e para a Serra da Saudade: a primeira cidade do Brasil, uma das pouquíssimas do mundo, que passa a ter um sistema de dupla alimentação de energia elétrica através de baterias, que são alimentadas por uma usina fotovoltaica”, disse o governador de Minas Gerais.

“Isso vai fazer com que Serra da Saudade tenha uma chance extremamente reduzida de ter queda e falta de energia. A Cemig trouxe uma tecnologia muito moderna para a cidade e, que logo mais, vai se mostrar viável a ser estendida para algumas dezenas de outros municípios minei-



Inauguração da Microrrede da Cemig aconteceu em Serra da Saudade, no Centro-Oeste

ros”, destacou Romeu Zema.

A iniciativa, que contou com um investimento de R\$ 7 milhões, marca um novo capítulo no setor de distribuição de energia no Brasil ao introduzir uma solução tecnológica capaz de reduzir quase a zero as ocorrências de falta de energia e garantir autonomia para o atendimento da localidade em situações de contingência.

Com capacidade de 2,0 megawatts-hora (MWh), o sistema instalado em Serra da Saudade possui um gerador fotovoltaico que, em vez de injetar energia diretamente na rede convencional, carrega um banco de baterias. Em casos de falhas na rede principal, o equipamento é projetado para sustentar a demanda de ener-

gia da cidade por até 48 horas. O sistema de baterias também melhora a qualidade da energia fornecida, reduzindo distúrbios e mantendo a tensão estável dentro dos níveis regulatórios.

“Serra da Saudade é o menor município do Brasil, mas, apesar disso, é um centro da aplicação tecnológica das soluções em energia. Não só no que diz respeito ao circuito fechado como alternativa ao momento de oscilação ou falta de luz com as baterias, mas também em testes com o uso de wi-fi para monitoramento completo das redes”, afirmou o vice-governador Mateus Simões.

Rede inteligente

A inovação implementada

em Serra da Saudade vai além da geração de energia. Foram instalados medidores inteligentes nas residências e imóveis comerciais, garantindo a automação da rede e iniciativas de eficiência energética. A modernização alcança, inclusive, o parque de iluminação pública do município, ampliando o alcance do projeto.

“Não estamos só trazendo desenvolvimento, estamos trazendo desenvolvimento com inovação, com novas soluções, com soluções criativas que fazem a diferença para a Serra da Saudade e, em um futuro próximo, para dezenas de outros municípios mineiros”, destacou o presidente da Cemig, Reynaldo Passanezi.

O sistema de armazenamen-

to está conectado ao centro de operações da companhia, que fará o monitoramento constante do desempenho da microrrede e avaliará os resultados para definir a expansão do modelo.

A Cemig já estuda replicar a solução em outras localidades de Minas Gerais com características semelhantes, especialmente em áreas de topografia complexa e redes extensas, onde soluções convencionais podem ultrapassar R\$ 30 milhões em custos.

Já foram mapeadas pelo menos dez localidades que poderão receber microrredes autônomas, sistemas capazes de operar de forma independente da rede principal e aumentar a resiliência da rede.

Centro Socioeducativo de Juiz de Fora, MG, inicia curso de panificação

A Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais (Sejusp-MG), por meio da Subsecretaria de Atendimento Socioeducativo (Suase), deu início, nesta quinta-feira (15/1), a uma nova ação voltada à qualificação profissional de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, com a implementação de um curso de panificação realizado nas dependências no Centro Socioeducativo de Juiz de Fora. A iniciativa contempla, nesta primeira etapa, sete adolescentes e funciona como projeto piloto, com possibilidade de ampliação para novas turmas.

O curso foi articulado pela direção do Centro Socioeducativo, em parceria com a Dispropan e a AB Mauri, empresas com ampla experiência no setor de panifi-

cação e na oferta de cursos profissionalizantes. As instituições parceiras já desenvolveram ações semelhantes tanto no Centro Socioeducativo quanto em unidades prisionais de Juiz de Fora.

A formação ocorrerá ao longo de cinco meses, com encontros realizados uma semana por mês, combinando aulas teóricas e práticas. As atividades contam com o apoio da equipe técnica da unidade socioeducativa.

As empresas parceiras disponibilizaram todo o material necessário, incluindo insumos, professor e material didático. Ao final do curso, os participantes receberão certificação com diploma, ampliando suas possibilidades de inserção no mercado de trabalho e fortalecendo seu desenvolvimento profissional.



Além do curso de panificação, o Centro Socioeducativo de Juiz de Fora mantém uma agenda contínua de ações formativas. A unidade oferece cursos em parceria com o JPF+ Jovens Profissionais

do Futuro, a Junior Achievement, além de ter realizado recentemente um curso de Fotografia e Audiovisual, em parceria com o CineArt, que resultou em uma exposição durante o Festival Internacional de

Cinema e Cultura da Diversidade, festival cultural da cidade.

Também integram o portfólio da unidade, cursos de Justiça Restaurativa e formação em empreendedorismo, desenvolvida em parceria com a Casa Mulilo.

Segundo o diretor do Centro Socioeducativo de Juiz de Fora, Claudinei Rosa de Paulo, as ações são pensadas para dialogar diretamente com a realidade e as necessidades dos adolescentes.

“O Centro Socioeducativo de Juiz de Fora prima por desenvolver ações que façam sentido para os adolescentes e os façam crescer como cidadãos. Buscamos parcerias com cursos dinâmicos e úteis para o dia a dia desses jovens, que muitas vezes vêm de realidades com poucas oportunidades”, destacou.